

EFICÁCIA DA FOTOTERAPIA NA HIPOCROMIA DA PELE PÓS QUEIMADURA DE DEPILAÇÃO A LASER

Antônio Richa Sampaio Reich (1); Felipe Mazocoli Felizardo (2); Rafael Augusto Saturnino da Conceição (3); João Vicente Linhares Rodrigues (4); Leonora de Ascensão Mansur (5)

1. Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora (MG), Brasil, antoniorreich@gmail.com
2. Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora (MG), Brasil, felipe.m.felizardo3@gmail.com
3. Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Brasil, rafaelaugustosaturnino@gmail.com
4. . Docente, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora (MG), Brasil, jvlprocto@gmail.com
5. Médica Cirurgiã Plástica. Clínica Mansur Transplante Capilar, Depilação a Laser e Dermatologia, Juiz de Fora (MG), Brasil, lemansur@hotmail.com

Introdução: Várias técnicas cosméticas são utilizadas para a eliminação dos pelos indesejáveis, entre elas a depilação a laser, que está apresentando resultados satisfatórios e permanentes. Sua ação ocorre através de radiação eletromagnética por um processo denominado “emissão estimulada”, tendo como alvo a fototermólise seletiva da melanina. Porém, o procedimento pode lesar a melanina na pele e causar complicações como bolhas, púrpuras e crostas, que podem evoluir para manchas hipocrômicas de caráter transitório. **Objetivo:** Demonstrar o protocolo de tratamento da hipocromia, decorrente de queimadura seletiva da pele, utilizando a fototerapia com lâmpada ultravioleta. **Métodologia:** Estudo retrospectivo, com análise dos prontuários de uma clínica especializada em dermatologia, para mostrar a eficácia da fototerapia nos pacientes com hipocromia por depilação a laser. Foram abordados fatores como data da intercorrência (queimadura), região corporal acometida, equipamento utilizado, potência do aparelho e tempo necessário de fototerapia até alcançar a repigmentação da pele. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 67243423.8.0000.5103, conforme resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Foram avaliados 50 pacientes com lesões hipocrômicas. A maior parte das lesões foram identificadas em membros inferiores (92% dos casos). Locais menos comuns de visualização da hipocromia foram antebraço (4%), região inguinal (2%) e linha alba (2%). A melhora do quadro foi registrada em 38 pacientes (76%), com média de 105 dias para a repigmentação da pele. **Conclusão:** O tratamento com fototerapia ultravioleta é uma alternativa terapêutica eficaz para queimaduras decorrentes da depilação a laser.

Palavras-chave: Fototerapia; Depilação; Queimaduras; Terapia a Laser; Laser; Laser de Alexandrita